

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

TOC, TOC, TOC: IMPLÍCITOS E INTERTEXTUALIDADE COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA

**Fátima Marinho Fabrício Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro
(UFRJ), e-mail: fatimafabricio2007@gmail.com**

**Jean Ignacio Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e-mail:
jeanlima@letras.ufrj.br**

Resumo: Neste trabalho, visamos a analisar os implícitos e a intertextualidade como estratégias argumentativas presentes em dois vídeos transcritos que se referem à família Bolsonaro, a saber: “Toc, toc, toc. É a Polícia Federal” de Joice Hasselmann e “Três batidinhas (TocTocToc)” de Nino Antunes, ambos veiculados pelos perfis @correio.braziliense e @eutocomlula, respectivamente, em fevereiro de 2024, pela rede social *Instagram*. A relevância do tema aqui tratado está em sua atualidade e na necessidade de uma leitura crítica de textos midiáticos que, aparentemente, são ingênuos e humorísticos. Para essa análise, lançamos mão, especialmente, dos conceitos de pressuposto, subentendido e intertextualidade, a partir das leituras de Fiorin (2018) e Ducrot (1987). Também consideramos os processos inferenciais desencadeados pelos implícitos e sua importância na construção de proposições argumentativas eficientes. Na perspectiva de Fiorin (2018), o uso das inferências está estreitamente relacionado ao processo argumentativo. Nossa intenção é demonstrar como elas contribuem para a identificação dos implícitos nos vídeos analisados e descrever como esses implícitos são empregados nas estratégias argumentativas dos falantes. Portanto, partimos da hipótese de que os implícitos operam não apenas no nível linguístico, mas também se realizam sob condições de contexto extralinguístico, como argumenta Fiorin (2018). A partir dessa abordagem, pretendemos demonstrar a relevância das inferências na identificação dos implícitos, bem como descrevê-los nos processos argumentativos presentes no *corpus* em pauta. Ressaltamos que adotamos uma postura neutra e objetiva como pesquisadores. Nossos resultados são embasados no arcabouço teórico selecionado para esta investigação. Por meio dessa análise, buscamos oferecer perspectivas sobre a complexidade e a eficácia das estratégias argumentativas utilizadas em mídias digitais.



IV JISE

Palavras-chave: Textos midiáticos. Argumentação. Implícito. Intertextualidade.

Referências

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. 1. ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Tradução de Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.

